

cena política

Expectativa regional por Lewandowski

O Grande ABC vive forte expectativa com relação ao substituto de Flávio Dino como ministro da Justiça. Tudo porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera convidar o ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski como futuro titular da Pasta – Dino deixou a função justamente porque foi indicado por Lula para ser ministro do STF, na vaga aberta com a aposentadoria de Rosa Weber. Lewandowski tem forte relação com o Grande ABC, sobretudo São Bernardo. Ele se formou e foi professor da Faculdade de Direito de São Bernardo, além de ter sido secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura na gestão de Aron Galante. Depois, se aproximou de figuras do petismo – a ponto de, em 2006, Lula indicá-lo para a Suprema Corte do País. Caso Lewandowski aceite o convite, a região voltaria a ter dois ministros na gestão Lula – o ex-prefeito de São Bernardo Luiz Marinho (PT) é ministro do Trabalho.

Bastidores

Mais uma peça

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), deu mais uma pista na montagem do futuro candidato governista à Prefeitura na eleição do ano que vem. Depois de garantir que o nome sairá do tucanato e que a reedição da dobrada com o PL é algo factível, ele tem falado que o postulante não necessariamente está filiado ao PSDB. Ou seja, até o começo de abril, o indicado poderá ser alocado no partido para concorrer ao Paço com as bênçãos do grupo governista. E vários dos nomes especulados estão fora do tucanato.

Depoimento – 1

Nesta semana, um morador da Capital que assistiu a uma live feita pelo prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e disse, nos comentários, que o tucano era investigado por suspeita de utilizar carga roubada nos supermercados de sua família, precisou prestar depoimento no Deic de São Bernardo. Ele foi processado criminalmente pelo chefe do Executivo de São Bernardo.

Depoimento – 2

Em 2018, o Deputado da Cunha (PP), hoje deputado federal, deu entrevista ao programa *Pânico*, da Jovem Pan, dizendo que sofreu retaliação do então governador João Dória (PSDB), aliado de primeira hora de Morando, por investigar a suposta participação de Delner Antônio Morando, irmão do tucano, em um esquema de roubo de cargas no Estado. À época, Morando disse ser vítima de *fake news*. “O supermercado da minha família e dos meus irmãos é uma vítima dessa situação. Estamos ajudando a esclarecer o crime e prender os verdadeiros criminosos”, comentou, à época.

Petismo de Mauá – 1

A informação trazida por esta coluna mostrando que aliados do ex-prefeito Oswaldo Dias (PT) e do ex-vice-prefeito Paulo Eugênio Pereira Junior (PT) estariam dispostos a ceder a vaga de vice do prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), para uma composição visando a tentativa de reeleição repercutiu muito no meio político mauaense, sobretudo no reduto petista.

Petismo de Mauá – 2

Figuras próximas de Oswaldo e de Paulo Eugênio que não compactuam com a tese de desalçar Celma Dias (PT), mulher do ex-prefeito, da chapa de Marcelo asseguraram que esse movimento não vai prosperar. Já diretores próximos da secretária de Saúde, Célia Bortolotto, também agiram para buscar minar qualquer possibilidade de saída de Célia – isso porque uma das contrapartidas aventadas para a mudança na chapa seria uma indicação conjunta, entre Oswaldo e Paulo Eugênio, de um novo secretário do setor.

Possibilidade

Articulador político de Rio Grande da Serra, Carlos Augusto César, o Cafu, é cogitado para compor a chapa na corrida eleitoral em Hortolândia, no Interior. Cafu, hoje secretário de Governo, pode ser vice na provável candidatura à reeleição do prefeito Zezé Gomes (Republicanos). Cafu foi para Hortolândia pelas mãos do ex-prefeito Angelo Perugini, morto em 2021.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4